



PPG ESA UEPA
ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA
MESTRADO E DOUTORADO



Iranete Pereira Ribeiro
Jofre Jacob da Silva Freitas
Ana Cristina Vidigal Soeiro

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

curso de educação em dor



Iranete Pereira Ribeiro
Jofre Jacob da Silva Freitas
Ana Cristina Vidigal Soeiro

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: curso de educação em dor



Belém/PA
2024

FICHA CATALOGRÁFICA

R484s

Ribeiro, Iranete Pereira

Sequência didática: curso de educação em dor / Iranete Pereira Ribeiro, Jofre Jacob da Silva Freitas, Ana Cristina Vidigal Soeiro. – Belém: Neurus, 2024.

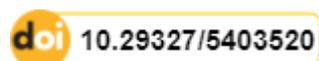
Produto educacional em PDF
14 p.

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, Universidade do Estado do Pará

ISBN 978-65-5446-165-8

[DOI10.29327/5403520](https://doi.org/10.29327/5403520)

<https://doi.org/10.29327/5403520>



1. Dor. 2. Ensino. 3. Produto educacional. I. Ribeiro, Iranete Pereira. II. Freitas, Jofre Jacob da Silva. III. Soeiro, Ana Cristina Vidigal. IV. Título.

CDD 616.0472

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos
autores

A *Editora Neurus* e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da *Editora Neurus*

Editora Neurus
Belém/PA
2024

Editor-Chefe

Tassio Ricardo Martins da Costa

Enfermeiro, Mestrado em andamento, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Editor-chefe, Editora Neurus. Professor Universitário. Consultor em Desenvolvimento de Pesquisa em Ciências da Saúde. Belém, Pará, Brasil.

Editora-Executiva

Ana Caroline Guedes Souza Martins

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutoranda, Programa de Doutorado Acadêmico Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz (INI-FIOCRUZ-RJ). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA. Belém, Pará, Brasil.

Editora-Técnica

Niceane dos Santos Figueiredo Teixeira

Enfermeira, Universidade da Amazônia (UNAMA). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Unidade de Terapia Intensiva adulto e em Estomaterapia, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Belém, Pará, Brasil.

Conselho Editorial

Sting Ray Gouveia Moura

Fisioterapeuta. Mestre em Gestão de Empresas, Faculdade Pitágoras em Marabá. Doutor em Educação Física, Universidade Católica de Brasília (UCB), Marabá, Pará, Brasil.

Adriana Letícia dos Santos Gorayeb

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutora em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Universidade do Estado do Pará (UEPA). Reitora do Centro Universitário da Amazônia (UniFAMAZ), Pará, Brasil.

Simone Aguiar da Silva Figueira

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutora, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Santarém, Pará, Brasil.

Selma Kazumi da Trindade Noguchi

Fisioterapeuta. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutora em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Sarah Lais Rocha

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutora, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Marabá. Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade Carajás, Pará, Brasil.

Suane Coelho Pinheiro Viana

Enfermeira. Mestre em Políticas de Saúde, Universidade Federal do Pará (UFPA). Responsável Técnica pelo curso de Enfermagem, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/PA), Belém, Pará, Brasil.

Anne Caroline Gonçalves Lima

Enfermeira. Mestre em Saúde Pública, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em Centro Cirúrgico, CME e RPA (CGESP). Especialista em Enfermagem Obstétrica. Belém, Pará, Brasil.

Isis Ataíde da Silva

Enfermeira. Mestre em Saúde da Amazônia. Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Oncologia na Modalidade Residência Uniprofissional em Saúde. Hospital Ophir Loyola/Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Daniel Figueiredo Alves da Silva

Fisioterapeuta. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutor, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Docente no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UniFAMAZ), Belém, Pará, Brasil.

Elcilane Gomes Silva

Médica, Doutora em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Alfredo Cardoso Costa

Biólogo, Doutor em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, Pará, Brasil.

Renata Campos de Sousa Borges

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Doutorando, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA). Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tucuruí, Pará, Brasil.

Nathalie Porfirio Mendes

Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Saúde do Idoso, modalidade residência. Coordenadora de Centro Cirúrgico HPSM-MP, SESMA. Docente no Centro Universitário FIBRA. Belém, Pará, Brasil.

Leopoldo Silva de Moraes

Enfermeiro. Biólogo, Doutor, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Doutorado em Neurociências e Biologia Celular, Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém, Pará, Brasil.

David José Oliveira Tozetto

Médico intensivista. Doutor em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Universidade do Estado do Pará (UEPA). Coordenador Adjunto do curso de medicina, UEPA, Marabá, Pará, Brasil.

Elisângela Claudia de Medeiros Moreira

Psicóloga, Doutora em Doenças Tropicais, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

Benedito do Carmo Gomes Cantão

Bacharel em Direito pela Faculdade Gamaliel. Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestre em Cirurgia e Pesquisa experimental pelo Programa de Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CI-PE) da UEPA. Especialista em Enfermagem Oncológica e Terapia Intensiva. Coordenador da Clínica Cirúrgica e Oncológica do Hospital Regional de Tucuruí. Professor auxiliar IV, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Tucuruí, Pará, Brasil.

Vanessa Costa Alves Galúcio

Biomédica, Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutora e Mestre em Biotecnologia e Recursos Naturais, Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Especialista em Análises Clínicas e Microbiologia, em Gestão Ambiental e em Gestão da Segurança de Alimentos. Atualmente ministra aula na Faculdade Cosmopolita para os cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Biomedicina. Belém, Pará, Brasil.

Ilza Fernanda Barboza Duarte Rodrigues

Doutorado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (RENORBIO). Pós-Graduação em Farmacologia e Farmácia Clínica com ênfase em Prescrição Farmacêutica/IBRAS. Professora voluntária do Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas/UFAL. Farmacêutica graduada pela Universidade Federal de Alagoas. Especialista em Terapia Floral de Bach. Técnica em Química Industrial formada pelo Instituto Federal de Alagoas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES



Iranete Pereira Ribeiro

Graduação e Licenciatura Plena em Enfermagem (UFPA, 2003). Especialista em Enfermagem Cirúrgica Moldes Residência (UEPA, 2006). Especialista em Urgência e Emergência (UFPA, 2008). Especialista em CTI (SOET, 2014). Especialista em Preceptoria Multiprofissional na Área da Saúde (MV, 2023). Especialista Multiprofissional em Cuidados Paliativos (UNISE, 2023). Aperfeiçoamento em Preceptoria no contexto das Residências em Saúde (HCOR-PROADI-SUS, 2023). Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia (UEPA, 2020). Atua no Centro Cirúrgico Oncológico, com experiência em Cuidados Paliativos Oncológicos e Central de Material de Esterilização do Hospital Ophir Loyola, Belém, PA. Gerente de Enfermagem do Centro Cirúrgico do Hospital Ophir Loyola no período de agosto de 2023 a janeiro de 2024. Pará, Brasil.



Jofre Jacob da Silva Freitas

Biomédico, Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em Biologia Celular e Tecidual pela Universidade de São Paulo. Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Farmacologia da UFSC. Atuou como Chefe do Departamento de Morfologia e Ciências Fisiológicas e Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEPA. Atualmente é professor titular da cadeira de histologia da Universidade do Estado do Pará, ministrando aulas no curso de medicina. Docente do programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Ensino e Saúde na Amazônia (PPGESA) e do programa de Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental, ambos da UEPA. Atual Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação e Coordenador do Laboratório de Morfofisiologia Aplicada a Saúde, onde desenvolve pesquisas na área de Morfologia e Metabolismo, UEPA, Pará, Brasil.



Ana Cristina Vidigal Soeiro

Formação em Psicologia - Universidade Federal do Pará (1991-UFPA), bacharelado em Psicologia - Universidade Federal do Pará (1989-UFPA), Licenciatura em Psicologia (1991-UFPA). Especialização em Psicologia Clínica Abordagem Psicanalítica (1992-UFPA) e em Terapia Familiar (2002-UEPA). Mestrado em Ciências / Psicologia da Saúde - Nihon Joshi Daigaku/Japan Women's University (1997-Japão) Doutorado em Ciências Sociais/Antropologia (2008-UFPA). Atualmente, é professora adjunta da Universidade do Estado do Pará, com atuação nos cursos de Medicina, Fisioterapia e Saúde Coletiva, e é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre Formação e Práticas em Saúde (UEPA). Membro da Sociedade Brasileira de Bioética e do Coletivo de Formadores e Apoiadores da Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS Pará. Organizadora e coautora do livro "Ensaio em Bioética e Cuidado em Saúde". Pará, Brasil.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Produto educacional desenvolvido como um dos resultados da Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA) intitulada: “Produtos educacionais para o ensino em dor no programa de residência multiprofissional em oncologia-cuidados paliativos do estado do Pará”.

Autora do Produto Educacional: Iranete Pereira Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Jofre Jacob da Silva Freitas

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Vidigal Soeiro

Área do conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Residentes do 1 e 2 ano da Residência Multiprofissional em Oncologia-Cuidados Paliativos do Hol/UEPA.

Finalidade: Nortear a realização de um Curso educativo em dor que favoreçam o controle de dor e o conforto, no âmbito da residência multiprofissional em oncologia-cuidados paliativos e propiciar o aprendizado e a capacitação dos residentes na avaliação e no manejo e controle da dor, mediante o ensino de conteúdos que favoreçam a prevenção e tratamento da dor em pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

Estruturação do Produto: Está estruturado a partir conhecimentos sobre a Dor e Cuidado Paliativo Oncológico (CPO); Dor e Sofrimento: diferenças conceituais; Dor Total em Oncologia: aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais; Identificação e avaliação da dor no Cuidado Paliativo Oncológico; Escalas de dor em CPO: características e utilização; Manejo Farmacológico e não Farmacológico da Dor; A dor no contexto hospitalar, ambulatorial e domiciliar: como intervir? Ação Multiprofissional: o papel do paciente, da família e da equipe.

Área de Concentração: Integração Universidade e Serviços de Saúde

Linha de pesquisa: Fundamentos e Metodologias em Ensino na Saúde

Registro: Padrão Internacional de Numeração de Livro ISBN.

Avaliação do produto: O produto será aplicado em um curso de 20h e será avaliado pelo público-alvo participante.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital, em plataformas digitais e impresso.

Instituições envolvidas: Universidade do Estado do Pará.

Idioma: português

Cidade: Belém – Pará.

País: Brasil.

Diagramação: Editora Neurus.

Ano: 2024.

APRESENTAÇÃO



A presente proposta foi resultado das atividades desenvolvidas no Programa de Pós-graduação - Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia, ofertado pela Universidade do Estado do Pará. Trata-se de um produto educacional projetado para ser utilizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, coordenado pela instituição e realizado em parceria com instituições públicas hospitalares.

Sua idealização partiu da constatação de que o ensino em Cuidados Paliativos no Brasil ainda constitui um desafio a ser enfrentado pelas Instituições de Ensino Superior (IES), particularmente aquelas localizadas na Região Norte do Brasil. Ademais, em se tratando da formação de residentes na área oncológica, observou-se a necessidade de aprofundar o conhecimento e as habilidades profissionais para a identificação e manejo da dor, considerada em suas várias dimensões e integrada no conceito de "dor total".

A oferta de um curso de educação em dor representa uma importante estratégia para o ensino da temática e constitui uma ação educacional fundamental ao aprimoramento do aprendizado dos residentes. Ademais, em se tratando de um hospital de referência no tratamento oncológico, sua necessidade é reforçada pela importância atribuída ao controle da dor, nas diretrizes norteadoras dos cuidados paliativos oncológicos.

Em se tratando de cuidados paliativos no contexto hospitalar, é de suma importância que sejam abordados assuntos relacionados ao cuidado integral a pacientes acometidos de dor, hoje considerado o quinto sinal vital. Sendo assim, acredita-se que a oferta de um espaço de ensino e capacitação na temática apresenta uma grande contribuição, não só à consolidação dos cuidados paliativos no âmbito da Oncologia, mas também ao acesso a intervenções voltadas à minimização da dor e do sofrimento apresentado por pacientes.

“O sofrimento só é intolerável quando ninguém cuida”

(Cicely Saunders)



INTRODUÇÃO	10
PLANO DE ENSINO	11
DADOS GERAIS	
EMENTA	
OBJETIVOS	
COMPETÊNCIAS	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	13
UNIDADE 1	
UNIDADE 2	
UNIDADE 3	
UNIDADE 4	
UNIDADE 5	
RECURSOS	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	
CERTIFICAÇÃO	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15



INTRODUÇÃO



A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os Cuidados Paliativos (CP) como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento (PEREIRA; REYS, 2021). Dessa forma, deve-se priorizar a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual, por meio de cuidados ativos e integrais (VASCONCELLOS et al., 2020).

Os CP são tão importantes quanto o cuidado curativo, especialmente para aliviar o sofrimento de pessoas com condições clínicas graves e/ou irreversíveis. Várias patologias demandam intervenções paliativas, a exemplo do câncer e da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), mas essa abordagem também se estende a outras doenças, tais como tuberculose, insuficiência renal, paraplegia e doenças pulmonares crônicas (JAIN; PHUTKE, 2018).

Entretanto, apesar de tal relevância, ainda constitui um tema pouco aprofundado na formação dos profissionais de saúde, haja vista a falta de capacitação das equipes multiprofissionais para uma abordagem integral, especialmente diante de condições clínicas incuráveis ou de caráter irreversível. No contexto hospitalar, tal preparação se torna essencial para o planejamento de cuidado, incluindo as situações em fim de vida, de forma a garantir o bem-estar do paciente e a dignidade no processo de morrer (CORGOZINHO; BARBOSA; ARAÚJO, 2020; CRISTOFF, 2017).

A presente proposta visa apresentar o plano de ensino do curso de educação em dor, a ser ofertado prioritariamente no espaço da residência multiprofissional em oncologia-cuidados paliativos. Trata-se de um conteúdo voltado à problemática da dor no cuidado paliativo oncológico, envolvendo aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Através desse produto educacional, pretende-se propor um espaço de ação e intervenção teórico-prática, para que sejam desenvolvidas habilidades e atitudes técnicas e eticamente orientadas diante da dor do paciente em cuidado paliativo oncológico. Tal objetivo é primordial para que seja possível ofertar cuidado integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), através da atuação multiprofissional qualificada e comprometida com a integralidade.

PLANO DE ENSINO



DADOS GERAIS

- **Título do Curso:** Curso de Educação em Dor.
- **Instituição promotora:** Hospital Ophir Loyola.
- **Parceria institucional:** Universidade do Estado do Pará.
- **Público-alvo:** Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (Oncologia/Cuidados Paliativos) - R1 e R2.
- **Periodicidade:** Anual.
- **Carga Horaria:** 20 horas (Teórica: 10h/Prática: 10h).
- **Local de realização:** Auditório do Hospital Ophir Loyola.

EMENTA

- Dor e Cuidado Paliativo Oncológico (CPO).
- Dor e Sofrimento: diferenças conceituais.
- Dor Total em Oncologia: aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais.
- Identificação e avaliação da dor no Cuidado Paliativo Oncológico.
- Escalas de dor em CPO: características e utilização.
- Manejo Farmacológico e não Farmacológico da Dor.
- A dor no contexto hospitalar, ambulatorial e domiciliar: como intervir?
- Ação Multiprofissional: o papel do paciente, da família e da equipe.

OBJETIVOS

- Aprimorar a educação em dor no âmbito da residência multiprofissional em oncologia-cuidados paliativos;



- Propiciar o aprendizado e capacitação dos residentes na avaliação e no manejo e controle da dor, mediante o ensino de conteúdos que favoreçam a prevenção e tratamento da dor em pacientes oncológicos em cuidados paliativos;
- Incentivar a qualificação dos residentes visando à realização de intervenções farmacológicas e não farmacológicas, bem como a atenção integrada e multiprofissional;
- Analisar a importância do paciente, da família e da equipe no manejo e controle da dor.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer a aplicabilidade prática do conceito de dor total no campo dos cuidados paliativos oncológicos;
- Demonstrar habilidades na identificação e avaliação da dor nos cuidados paliativos oncológicos;
- Avaliar a dor oncológica através das principais escalas métricas existentes;
- Diferenciar as estratégias farmacológicas e não farmacológicas aplicáveis ao manejo e controle da dor total de pacientes em cuidados paliativos oncológicos;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos na oferta de cuidado paliativo a pacientes oncológicos, considerando a relação com o paciente, com a família e com a equipe, bem como os aspectos éticos e bioéticos envolvidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer pressupostos teóricos e métodos de intervenção em dor no contexto oncológico paliativo;
- Saber identificar os diversos tipos de dor no paciente oncológico paliativo e estabelecer a diferença entre dor e sofrimento;
- Saber avaliar e intervir de forma terapêutica diante da dor no cuidado paliativo oncológico;
- Aprimorar a relação com o paciente, a família e a equipe na identificação e manejo da dor, no cuidado paliativo oncológico.
- Realizar abordagem multiprofissional diante da dor no cuidado paliativo oncológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



UNIDADE 1

- A temática de dor no cuidado paliativo oncológico;
- Dor, cuidados paliativos e oncologia;
- O manejo da dor no cuidado paliativo oncológico: conceitos e fundamentos;
- Dor e sofrimento no cuidado paliativo oncológico;

UNIDADE 2

- Avaliação e mensuração da dor no cuidado paliativo oncológico;
- Escalas de avaliação da dor no cuidado paliativo oncológico: pressupostos teóricos e metodológicos;
- Diagrama de Abordagem Multidimensional (DAM) no cuidado paliativo oncológico paliativo;

UNIDADE 3

- A Intervenção na dor: repercussões para o cuidado paliativo oncológico;
- O manejo farmacológico na dor no cuidado paliativo oncológico;
- O manejo não-farmacológico na dor no cuidado paliativo oncológico;
- Manejo da dor em diferentes contextos: no hospital, no ambulatório e no atendimento domiciliar;

UNIDADE 4

- Abordagem multiprofissional no manejo da dor;
- A relação com o paciente, família e equipe;
- Aspectos éticos e bioéticos diante da dor total;



UNIDADE 5

- Casos clínicos e atividade avaliativa;

RECURSOS

- A Recursos materiais: Computador, Datashow, caixa de som, espaço físico para realização das atividades;
- Recursos humanos: suporte técnico para o manejo da mídia;

METODOLOGIAS DE ENSINO

- As atividades do curso serão desenvolvidas por meio de exposição dialogada, estudos em grupo, discussão de filmes e/ou documentários, e outras ferramentas didático pedagógicas que privilegiem a participação ativa dos residentes nas atividades propostas;

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- A Será utilizado um questionário antes e depois do curso, com a finalidade de examinar o aprendizado dos conteúdos abordados.
- Como atividade avaliativa final, os residentes deverão apresentar um caso clínico, abordando uma das unidades.
- A atividade será desenvolvida por meio da formação de duplas de participantes, com pontuação final de até 10,0 pts.;

CERTIFICAÇÃO

- A certificação de participação no curso será emitida pela Coordenação da COREMU e está condicionada à participação em 75% das atividades;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CORGOZINHO, M. M.; BARBOSA, L. O.; ARAÚJO, I. P. Dor e Sofrimento na Perspectiva do Cuidado Centrado no Paciente. *Revista Bioética*, [S. l.], v. 28, n. 2, abr./jun. 2020. DOI 10.1590/1983-8042202028286

CRISTOFF, C. Construção de um roteiro de avaliação de cuidados paliativos para equipe de enfermagem baseado nos princípios éticos da beneficência e da não maleficência. 2017. 90f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, 2017.

JAIN, Y.; PHUTKE, G. Issues in access to end-of-life care in low-resource areas. *Indian journal of medical ethics*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 55-60, Jan-Mar. 2018. DOI: 10.20529/IJME.2017.091.

PEREIRA, E. A. L.; REYS, K. Z. Conceitos e princípios. In: CASTILHO, R. K.; SILVA, V. C. S.; PINTO, C. S. (ed.). *Manual de cuidados paliativos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. Cap. 1.

SILVA, L. C.; BROTO, M. E. Residência Multiprofissional em Saúde: o olhar dos preceptores sobre o processo de ensino-aprendizagem. *Revista de Políticas Públicas*, v. 20, n. 2; p. 885-9001, 2016.

VASCONCELOS, G. B.; PEREIRA, P. M. Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica. *Rev. Adm. Saúde*, [S. l.], v. 18, n. 70, jan.-mar. 2018. DOI:<http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.85>.



